

TIRADENTES

A Inconfidência Mineira, acontecimento decisivo de nossa história colonial, fato capital da história do Brasil, não foi apenas a conjuração, os atos conspirativos, reu-

niões de inconfidentes, traçados de planos e resoluções. Foi um conjunto de fatos objetivos desde a germinação no cérebro ardente e patriótico de Joaquim José da

Silva Xavier, até o enforcamento deste mesmo herói e o exílio de seus companheiros de aventura e de glória. Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, a cento e sessenta e quatro anos atrás, assumia a responsabilidade de um movimento que hoje a Pátria o colocou num

pedestal como o Mártir da Independência. Sonhador que sempre foi da República e da Independência do Brasil, toda sua argumentação onde se fizesse ouvir era sempre em benefício da nossa soberania entre as demais nações. Figura central da Inconfidência Mineira e autor co-

rajo e decidido da nossa Independência, Tiradentes hoje é reconhecido por todos os brasileiros como o exemplo máximo da democracia. O seu ato foi fator importante na história do Brasil Colonial e acontecimento marcante na história política do Brasil de hoje.

INTERESSE PELAS TERRAS DE CANOINHAS

No princípio do mês corrente, Canoinhas recebeu a visita de seis famílias de lavradores de Jaraguá do Sul e Ibirama. Conhecendo o desenvolvimento tritícola de nosso município, os lavradores examinando nossas terras, mostraram-se interessados, tendo já algumas famílias escolhido local para futuros negócios.

O resultado de nossas safras vem despertando interesse geral no seio dos nossos lavradores. Com milhares de quilômetros ainda por cultivar, este é um dos principais motivos que trazem para Canoinhas, lavradores de outras cidades. Relativamente, o preço de nossas terras ainda é barato. Outras cidades, com a produção agrícola menor do que a nossa, os preços são bastante elevados. Os lavradores que nos visitam, com pequena exceção, preferem as nossas terras, considerando também o nosso clima, um dos melhores da zona da serra do Estado de Santa Catarina.

Pelo que se vê e observa, futuramente Canoinhas estará completamente emancipada na sua agricultura. Lavradores de Jaraguá e Ibirama irão montar junto a lavoura, uma seção de latifúndios em geral. Com o seu parque industrial já bastante desenvolvido e recebendo agora reforço para a sua agricultura, Canoinhas será uma das primeiras cidades do norte catarinense.

Num país que tudo importa como caminhões, tratores, peças e grande parte do seu material agrícola, lavradores como os nossos que a custa de muito sacrifício, apenas com animais, apresentam uma produção digna de registro, por mais que exaltemos o valor e a tenacidade desses heróis do interior, nunca conseguiremos agradecer tão patriótico trabalho. Se existe interesse pelas nossas terras - se progredimos - se já plantamos e colhemos o suficiente para o nosso consumo, elevemos o esforço do anônimo lavrador - dos que no amámo da terra, não esperam o trator nem a máquina agrícola importada - com a humilde enxada desenvolvem a agricultura brasileira.

O interesse pelas nossas terras, deve-se acima de tudo, ao lavrador. Facilitemos a sua árdua tarefa, emprestando-lhe a nossa colaboração.

REAPARELHADO O MOINHO JORDAN

Este jornal interessado em mostrar aos seus leitores e assinantes, o desenvolvimento industrial de Canoinhas, tem dado intensa publicidade a tudo que se relaciona com o incentivo da iniciativa particular, fator preponderante do crescimento de nossa cidade. Apesar de já existir inúmeros moinhos de trigo em nosso Município, dotados dos mais modernos maquinários, está sendo reaparelhado o moinho das Indústrias H. Jordan S. A., filial de Canoinhas, com a instalação de mais dois cilindros, além de outras máquinas para a moagem de trigo e centeio. Após a conclusão da montagem das máquinas, o Moinho Jordan ficará, em produção, equiparado a qualquer grande moinho da zona oeste catarinense. Contribuição valiosa da firma Jordan ao progresso de Canoinhas, que fortalece o setor industrial e mantém um permanente posto de distribuição comercial de produtos manufaturados, através de moderno maquinário.

Estimulando e conduzindo a bom termo o trabalho dos homens que plantam, fomentando a produção de trigo e centeio, a firma Jordan, filial de Canoinhas, está sempre ligada aos altos interesses desta terra e muito tem contribuído para a firmeza de sua balança comercial.

"Correio do Norte" cumprimenta Hugo Schmidt, esforçado gerente da filial da firma Jordan, pela louvável iniciativa, contribuinte da batalha da produção, em que todos nós estamos empenhados.

MILLES LUIZ ZANIOLO

Transcorre amanhã, dia 22, o aniversário natalício de Milles Luiz Zaniolo, sócio e Diretor Comercial da importante firma Indústria de Madeiras Zaniolo S. A. e de A. Zaniolo & Cia., ocupando ainda a Direção do Cine Teatro Vera Cruz.

Milles Zaniolo, perito Contador, é um dos alicerces do desenvolvimento industrial de Canoinhas, dado o seu grande tirocinio e conhecimento da profissão. Desfrutando a Indústria de Madeiras Zaniolo S. A. excelente conceito a Milles Zaniolo a firma deve o aumento sempre crescente do seu parque industrial e as inúmeras ramificações por todo o Município.

"Correio do Norte" felicita o nobre industrial, desejando-lhe inúmeras felicidades.

Ano 10 - Canoinhas - Santa Catarina, 21 de Abril de 1956 - Numero 398

CORREIO DO NORTE

Proprietário: A. C. CARVALHO - Diretores: CARLOS SCHRAMM e ALFREDO GARCINHO - Gerente: ITHASS SELEME
CAIXA POSTAL, 2 - FONE, 128 - CIRCULA AOS SABADOS

GOVERNAR E' PASSEAR

Lá se foi o sr. Juscelino Kubitschek para o Rio Grande do Sul, depois de amainados os desentendimentos que não deixaram de comprometer essa viagem.

Mais uma excursão. Se a fizesse por terra, verificaria o presidente da República as deficiências e as privações que escravizam, por aí a dentro, as nossas pobres populações rurais. Mas, de avião, num vôo direto, o chefe do governo saltará por cima de todas as aflições populares e, lá de cima, contemplando a vastidão do panorama, tudo se lhe afigurará magnífico e promissor.

Como candidato no Catete, gaba-se o sr. Juscelino de haver batido o "record" das falações ao povo, percorrendo de ponta a ponta o território nacional. Pois quando se deveria supor tivesse adquirido, desse contacto, um conhecimento das necessidades das zonas visitadas, eis que o chefe do governo reinicia as perambulações da propaganda eleitoral e sai, de novo, a fazer discursos e a formular promessas por esse extenso Brasil.

O povo tem uma expressão muito sua para caracterizar essa falsa atividade: "movimento". O presidente da República "quer movimento". Viajar dá uma impressão de operosidade. Um administrador que se mete num avião, com sua mala, deve fazê-lo no interesse público; principalmente quando esse homem é o chefe do Estado e tem, na sede do seu governo, imensos e graves problemas a atender. Assim, quando o sr. Juscelino sai do Rio, pretende sugerir a existência de um assunto premente, lá fora, a exigir-lhe a presença decisiva; mas, na verdade, repete os seus hábitos de governador de Minas Gerais, quando não parava em Belo Horizonte e, muito menos, no palácio da Liberdade.

Quanto aos resultados dessas peregrinações, isto é, a sua conversão em medidas de natureza prática, ainda não há notícia. Mesmo quando se trata de Minas Gerais, cujo novo governo está a braços com aperturas herdadas dos srs. Kubitschek e Clóvis Salgado, a assistência federal não passa do terreno da ficção, da fantasia, do engodo. Em vão o sr. Bias Fortes, por exemplo, tem pleiteado um empréstimo de três bilhões de cruzeiros, por parte do Banco do Brasil, para consolidação da dívida do Estado, alegando que as administrações do atual pre-

sidente da República e do seu ministro da Educação criaram ônus tremendos para o Tesouro mineiro, pôsto em situação de insolvabilidade. Para fugir à importunação desses pedidos, o sr. Kubitschek tem até evitado ir a Belo Horizonte, mas o sr. Bias Fortes vem ao Rio e já compreendeu, ao fim de várias tentativas inúteis, que Minas não obterá tratamento igual ao dispensado a São Paulo pelo

presidente Café Filho: um empréstimo de seis bilhões de cruzeiros, medianie taxa razoável e prazo longo.

S. ex. quer "movimento". Continuará a viajar, a falar, a prometer, quer dizer, a fazer, como presidente, o que fez como candidato. E dirá, com os seus botões: «Mas como é fácil governar...! Fácil e gostoso!».

Do "Diário de Notícias"

Dr. João Carlos Ramos

Da capital do Estado onde se encontrava em gozo de merecidas férias, retornou a Canoinhas o Dr. João Carlos Ramos, competente e ativo Promotor Público da Comarca. Dotado de forte personalidade e de ação enérgica, Dr. João Carlos Ramos cativou a simpatia e a confiança do povo de Canoinhas. Advogado que conhece de sobejo a sua profissão, nos trabalhos da justiça tem dado prova de alta competência e profundo conhecedor de todas as causas que formam as nossas leis.

Dr. João Carlos Ramos, reassumiu dia 15 do corrente, a Promotoria Pública.

Não positivado o petroleo em Santa Catarina

Só com o início das pesquisas RIO, 14 (V.A.) — A reportagem foi informada ontem na Petrobrás de que a região em que foi encontrada uma pequena

quantidade de petróleo, na cavidade de uma rocha detonada para a abertura da rodovia federal. Conclui na quarta página

Muita coisa... em pouco espaço

NA ELEIÇÃO da Mesa da Assembleia Legislativa do Estado, os pessedistas e trabalhistas sempre aranjaram um judas para ser malhado e outro não poderia ter sido, senão o palhaço do João Colodel. Por isso dizem por aí... TRABALHOOU BEM, COLODEL.

GRANDE foi a churrascada oferecida ao Leoberto, com o Albino e Portes de oradores... com certeza o Leoberto a estas alturas deverá ser pai de muitos filhos... principalmente em Três Barras na opinião do ex-carcereiro.

CHURRASCO para o Leoberto, pois ele tem todo o tipo de quem não come carne...

COMO é Haroldo et caterva... quando é que vão distribuir as máquinas de costuras, acolchoados e cobertores para o inverno?

COM a conquista pela UDN da Presidência da Assembleia, ficou aniquilada a oposição do

PSD-PTB. Os eleitores de Valinhos, Pinheiros e Palmital, já estão sabendo que para o bem de Canoinhas e Santa Catarina e para que nossa terra prosiga no ritmo de progresso dos últimos 5 anos, só há um caminho votar em Reneau Cubas e Heriberto Hülse.

DESAFIAMOS mais uma vez os escribas do «dor de barriga» a publicarem a relação das dívidas deixadas pelo Prefeito Herbert Ritzmann... ou será que a ausência do «prefeito» Budant impede estas providências.

Por hoje terminou o espaço... na próxima semana tem mais. cacique

TUDO o mundo se admira como Juscelino tem conseguido baixar o custo de vida no Brasil. Todo o dia baixa... algum à sepultura.

(transcrito de Pipocas... do Itajai)

REFORMA TRAIÇOEIRA

É uma atitude suspeita, a do Governo, quando propõe a reforma da Constituição, através de conhecidos líderes do PSD. Não é de hoje que esse partido, criado tal como o PTB, em 1945, para cobrir a retirada da ditadura, fala em reforma constitucional. O problema do funcionamento de nossas instituições, no entanto, é visto pelo PSD, seus líderes, seus governos, em sentido oposto àquele sob o qual o considera a Nação. O que o Governo e seu partido pretendem é uma reforma às avessas, a contrapelo das aspirações nacionais.

Desde 1951, com efeito, vem sustentando alguns chefes pessedistas que não se pode governar o país com uma Constituição como a de 46. Sob essa fórmula insincera disfarçava o ponto de vista do sr. Getúlio Vargas, que era mais radical: a seu gosto, não era possível governar sob Constituição alguma, nem mesmo a de 37, que ele nunca pôs em execução completa. Por isso, logo que voltou ao governo há pouco mais de cinco anos, seus íntimos lançaram a campanha do «libertemos Getúlio», cujo enunciado completo seria este: «libertemos Getúlio de todos os compromissos e limitações constitucionais». Era o que ele queria: eliminar a Constituição em tudo quanto obstasse ao livre exercício do seu poder pessoal incontrolado, isto é, da sua ditadura.

O sr. Amaral Peixoto, que, por genro, e só nessa qualidade, galgara a presidência do PSD, foi dos primeiros a apoiar o movimento. Também a ele a Constituição se afigurava como um obstáculo ao governo do país, o que foi dito com aquela ênfase balofa muito nossa conhecida. E é esse mesmo ponto de vista, esse mesmo sofisma, que ainda hoje transparece das declarações dos homens de governo que ameaçam a Nação com uma reforma a critério deles e em seu exclusivo benefício.

É preciso, pois, que a opinião nacional seja esclarecida a esse respeito para não se deixar iludir pelo ardil que lhe preparam. É preciso evidenciar quanto é falsa e mentirosa a alegada impossibilidade de se governar o país sob o regime de 46. Os que sustentam essa tese falsa, o fazem meliciosamente, com o objetivo, já denunciado pelo sr. Raul Pilla, de instituir no país uma ditadura aparentemente legalizada ou consentida — propósito que a Nação inteira há de repelir. A verdade é que esses mal-intencionados reformadores não poderão apontar um só mecanismo institucional que se constitua em impedimento ou embaraço à ação administrativa dos governos ou à realização de sua política e seu programa, se concebidos, uma e outro, em termos e com espírito democrático.

Este assunto foi tratado magnificamente, há cerca de um ano, pelo sr. Dario de Almeida Magalhães, em artigo no "Diges-

to Econômico" (número de maio-junho de 1955), sob o título: "Os obstáculos da Constituição ao desenvolvimento do Brasil". Nesse trabalho, pergunta o ilustre jurista: "Que problema de ordem fundamental deixou de ser enfrentado ou resolvido entre nós, por causa da Constituição de 1946? Que plano de governo deixou de ser executado até agora em virtude de embaraços e obstáculos decorrentes da Constituição vigente? E' esta que impede que se dêem ao país melhores transportes, que se reaparelem as nossas ferrovias, que se cuide efetivamente de dar saúde e instrução ao povo?" E concluiu: "Não é honesto que as elites dirigentes transfiram para a Constituição a culpa de sua inércia, incapacidade e malogro".

Fosse isto só, e a reforma tramada entre o Governo e sua maioria parlamentar já mereceria a desconfiança e o repúdio da Nação. O caso é, porém, mais grave. Não se trata apenas de uma transferência — menos honesta, como faz notar o sr. Dario Magalhães — de responsabilidades: o que se planeja é um ataque indireto, por vias travessas, mas nem por isso menos perigoso, à essência democrática do regime, que o Governo pretende modificar em sentido inaceitável pela Nação.

A Constituição reclama alguns aperfeiçoamentos, é certo. Mas, orientados em sentido oposto aos que o Governo deseja obter. Aperfeiçoamentos propriamente ditos, que assegurem a eficácia e o bom funcionamento do regime e não, como se anuncia, modificações feitas para concentrar em mãos do Executivo todos os poderes, inclusive o de legislar o que importaria em restabelecer a ditadura, com pés de lã.

Do Diário de Notícias de 1/4/56

Sociedade Beneficente Operária Assembléia Geral Ordinária

Pelo presente edital são convidados os senhores associados, no gozo de seus direitos sociais, a comparecerem na assembléia geral ordinária a ser realizada em data de 1º de Maio próximo, pelas 14 horas, na sede social, afim de disporem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição para a diretoria e conselho, com mandato até Maio de 1957.

NOTA: A assembléia funcionará com qualquer número de presentes, caso não haja número legal, 30 minutos depois do prazo marcado.

OBSERVAÇÃO: As chapas, para concorrerem à eleição, deverão conter o «de acôrdo» dos candidatos e deverão ser apresentadas para fins de registro, até às 18 horas do dia 24 de Abril corrente.

WIGANDO FISCHER - secretário em exercício.

Valor e Covardia

Há martírios e há suicídios. Há mártires e há suicidas. E precisamente no nosso tempo em número muito elevado. E não raro os equiparamos, colocando-os indistintamente, na galeria dos heróis.

Mas uma coisa é ser mártir, outra coisa ser suicida.

Entre ambos se abre um abismo. O mártir dá a sua vida, o suicida tira-se a vida. E dar a vida é uma glória, tirá-la é uma covardia.

O mártir morre abençoando aqueles que lhe tiram a vida. O suicida amaldiçoa-se a si mesmo, tirando-se a vida.

O mártir morre esperando, o suicida porque desesperou.

O mártir entrega-se porque ama, o suicida abate-se porque se odeia, porque odeia a vida, porque odeia os homens.

O mártir morre feliz porque crê, o suicida morre miseravelmente porque descre. Por isso o mártir morrendo, se afirma, o suicida nega-se.

O mártir enfrenta a morte, o suicida foge da vida. O mártir é valor na morte, o suicídio medo da vida.

O mártir entrega a vida, porque a considera um dom de Deus. O suicida tira-se a vida porque a considera uma fatalidade. Um morre exclamando: "Bendito sejas, meu Deus, porque me criastes", morre o outro gritando: "Maldito o dia em que vim ao mundo".

O mártir porque é valoroso enfrenta os tormentos e os sacrifícios, o suicida porque é covarde foge dos sacrifícios da vida. Por isso, o mártir vence, o suicida fracassa.

O mártir é uma afirmação, o suicida uma negação.

A glória reside na afirmação. Por isso, enquanto no mundo houver um resto de civilização, será o mártir um luminoso exemplo, uma centelha fecunda de ideal, a vitória de uma existência, o símbolo da constância, o herói digno da admiração e da veneração das gerações.

O suicídio será sempre a execução e o horror, a ruína fumegante de um ideal, a bancarrota de uma vida, o símbolo da covardia, o túmulo tenebroso que envolve no silêncio um nome que as gerações olvidarão.

A vida é um dom, um presente de Deus. Quem dá a Deus, recebe-a multiplicada pelo número infinito da eternidade. Tirá-la é apossar-se do alheio, é alistar-se no rol dos ladrões.

Há martírios e há suicídios. Mas somente para os martírios haverá glória, porque só o valor gera a glória.

Original de Frei Hugo Baggio OFM. — Div. CRF.

Pulovers, casaquinhos, blusas meias, tudo de pura Lã

sempre na

Casa Erlita

O Inverno vem aí!

Previna-se e compre seus agasalhos, cobertores, roupa de baixo,

na **Casa Erlita**



Cestas de Natal

EM SUAVES MENSALIDADES

Prepara-se para comemorar o maior Dia da Condição, encomendando, desde já, sua Cesta de Natal. Pague-a sem sentir, mediante pequenas prestações mensais.

Uma CASA ou um AUTOMÓVEL no valor de **250.000,00**

Uma geladeira no valor de **30.000,00**

Uma rádio-estrela no valor de **15.000,00**

e dezenas de outros prêmios. Carta-Posta Federal n.º 197

E ainda candidate-se a ganhar, inteiramente grátis, **PRÊMIOS VALIOSOS**

O Natal do Lar LIDA

Rua Cons. Crispiniano, 379 - 3.º and. Conjunto 302 - Telefone: 36-7736 Caixa Postal, 4229 - São Paulo

Representante nesta Cidade

DARCY WIESE

VENDE-SE

Uma serraria Quadro Tissot todo Rolamento, Circular Destopadeira, com Quota do I.N.P. de 208 metros cúbicos mensais. Tem um caminhão Chevrolet 1946 em perfeito estado, que acompanha junto Serraria. Vende-se também só a serraria, sem o barracão e sem o caminhão. Informações com

Estefano Wrublevski - Caixa Postal 138 - Canoinhas

Para seu transporte sirva-se de quem quiser... mas se quiser ser bem servido, sirva-se da

RODOSUL

SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

A Loja J. Côte

Rua Vidal Ramos, 701 — Fone 125 — Caixa Postal, 76 CANOINHAS — SANTA CATARINA

oferece a V. Sias. balanças automáticas de balcão, capacidade até 20 kilos; balanças de plataforma com cap. até 500 kilos, das afamadas marcas

SWEDEX e FILIZOLA

2

Aumente suas vendas, anunciando seus produtos. Para seus anúncios, CORREIO DO NORTE.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEBRA DOS CABELOS E DEMAIS AFEÇÕES DO COURO CABELUDO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

CORREIO DO NORTE

De R. Magalhães Júnior

O PESSOAL DAS "INCORPORADAS"

ESTA nota é um testemunho de minha solidariedade ao pessoal das Empresas Incorporadas ao Domínio da União, injustamente excluído do reajustamento de vencimentos, dado aos servidores da nação. Trabalhar para uma empresa incorporada ao Domínio da União é trabalhar, "ipso facto", para a União. Principalmente quando essa incorporação é considerada um ato definitivo, como parece, depois de dezesseis anos de ocupação das empresas. Além disto, para esses servidores também existe a vida cara, a vertigem inflacionária, o drama do salário que se torna com o tempo cada vez mais baixo pela minguada progressiva do poder aquisitivo de nossa mísera moeda. Esses servidores não podem ser ignorados, desprezados, reduzidos à condição de párias. Das Empresas Incorporadas, não podem esperar benefícios, porque são empresas estouradas, pelas loucuras de vários governos. E do governo? Também nada podem esperar? Nesse caso, por que o governo, de um modo ou de outro, por arrendamento, venda ou liquidação, não sai de cima dessas empresas que esmaga com o seu peso?

Há anos, fez o Congresso Nacional uma lei, para aliviar o "deficit" das empresas, diminuindo o pessoal nomeado, às carradas, principalmente, nos anos em que Vargas e Dutra estiveram no poder, e disso se prevaleceram algumas centenas de servidores. Nem todos, nem os mais antigos, porque a lei fazia algumas distinções incompreensíveis. Pois bem: os que passaram para o serviço público tiveram já dois reajustamentos, aliás merecidos, não digo que não. O fato porém, é este: elementos de uma mesma coletividade, com merecimento equivalente, estão assim colocados: os que, ganhando 5.500 cruzeiros, passaram para o serviço público, estão hoje com vencimentos de 14.000 cruzeiros, que ninguém lhes tira, pela tabela há pouco aprovada, ao passo que os que continuaram, na empresa, com aquele salário, ou por uma ilusão funesta, ou por lealdade, ou por impossibilidade de transferência, em razão de uma lei infernalmente mal feita e que devia envergonhar os nossos legisladores se eles fossem homens de rubores fáceis, esses continuam como os mesmos 5.500 cruzeiros nem sempre pagos pontualmente!

Faça o Congresso uma lei nova, que permita a transferência dos que ali estão com mais de cinco anos de trabalho, em condições justas e humanas, e feche o governo as empresas, se quer economizar o dinheiro da nação. Venda máquinas, edifício, tudo o mais em leilão, passe a Rádio Nacional para o Ministério da Educação e Cultura para que deixe de ser um órgão oficial de cervejarias e de produtos farmacêuticos nem sempre necessários, mas não mate de fome, de desgosto, de amargura, uma coletividade honesta, trabalhadora, digna, abnegada, que não tem nenhuma culpa de que o governo haja desbaratado um incomparável patrimônio, espoliando-se sobre uma das mais altas tradições da nossa imprensa, honrada por nomes como os de Irineu Marinho, Vasco Lima, Augusto de Lima, Castelar de Carvalho e tantos outros nomes, que hão de ser lembrados na história da nossa imprensa.

Ao serem incorporadas, essas empresas eram um patrimônio gigantesco, vivendo com lucros no regime de exploração privada, podendo atender a aumentos constantes de salários dos seus servidores. Nas mãos do governo, o patrimônio desaparece, malvertido, dilapidado, mal gerido, e amplia-se de ano para ano um "deficit" enorme, que é o atestado da incompetência continuada e, ao mesmo tempo, dos malefícios causados pelas injunções políticas e pela presença de delegados de governo, numa indústria competitiva e numa atividade que só vinga quando fundada numa independência não apenas aparente, mas real. Um governo que tem atirado centenas e centenas de milhões de cruzeiros pela janela não tem autoridade para reduzir à fome os que vivem sob a sua ocupação.

AO PUBLICO

Comunico aos meus distintos clientes, que a partir do dia 1º de Maio, mudarei para Edifício próprio à Rua Senador Felipe Schmidt, em frente ao Edifício Mussi, a antiga Rádio Zipperer, agora com a nova denominação

ELETRO RADIO

onde espero continuar merecendo a preferência sempre distinguida do povo canoinhense.

Canoinhas, abril de 1956

ass. NELSON ZIPPERER

Caminhão á Venda

VENDE-SE um Caminhão FORD 41 em perfeito funcionamento. Vêr e tratar com o proprietário Sr. Claudio Novak.

A reforma e o parlamentarismo

Novo embaraço surgiu para a marcha rápida da reforma constitucional. Como o sr. Raul Pila pretende apresentar, nestes próximos dias, a emenda parlamentarista que anualmente costuma defender, entenderam os líderes da reforma que mais prudente seria aguardar a votação dessa emenda para, depois, atacar a reforma. Se o regime presidencial fosse mantido, a reforma seria uma; se fosse substituído pelo parlamentar seria outra. Parece-nos que a providência foi louvável. Se saíssemos do regime presidencial para o parlamentar, a Constituição teria que ser modificada em pontos essenciais. A reforma, nessas condições, seria incompleta e precipitada. Mantido o regime presidencial, isto é, inalterada a Constituição atual, a reforma poderia ser discutida e votada sem complicações de ordem constitucional. Confirmados se acham, portanto, os nossos prognósticos de que a reforma não caminharia com rapidez. Inúmeros embaraços retardariam a sua marcha dentro do Congresso, fora os que derivam da divergência de idéias e do espírito combativo da minoria. Se houvesse um pouco de juízo entre os líderes da maioria a reforma seria, desde já, posta de lado. A sua sugestão pelo sr. ministro da Justiça trouxe para logo profunda perturbação no seio do governo. O que aquele ministro propôs não exprime o pensamento do chefe do governo. Parece mesmo que este ainda não cogitou de qualquer reforma ao texto constitucional. O tempo lhe tem sido pouco para variar de opiniões sobre os problemas financeiros e econômicos do País. Desses problemas é que se exa. tem que cogitar a fundo, as dificuldades de vida crescem de hora em hora e a irritação do povo pelo alto custo de todas as mercadorias essenciais á sua subsistência ameaça transformar-se em revolta. As rissonhas perspectivas de governo que alimenta o chefe da Nação podem apagar-se de um momento para outro. O riso aberto de hoje não é impossível que se converta, em tempo breve, numa careta amarga. O que o Congresso devia fazer era reunir todas as suas energias e espremer a inteligência para indicar ao sr. presidente da República medidas urgentes de salvação nacional. Notória, como é, a incapacidade de se exa. para organizar programas de governo que atendam a todas as aspirações populares, seria de caridade política, senão cristã, os seus amigos do Congresso lhe estenderem a mão protetora para guiá-lo por entre o cipal de surpresas e dúvidas que terá de atravessar antes de atingir o ponto supremo da sua administração. Todos os dias temos a prova de que se exa. não sabe para onde vai nem qual a resistência do caminho que deve trilhar.

Do O Estado de S. Paulo de 11-4-56.

100 cruzeiros por uma lata d'água

J. Pessoa, 4 (RP) - Notícias de Campina Grande dizem que naquele importante centro do interior paraibano, a lata de água está sendo vendida até a cem cruzeiros. Estão prosseguindo em ritmo acelerado as obras que visam solucionar a questão do abastecimento da cidade.

Artigos de qualidade
Casa Erlita

PELOS LARES e Salões

AJUDA-TE

Se queres conforto e paz
Nunca reproves ninguém.
Se buscas os bens do céu,
Começa fazendo o bem.

No campo da humanidade
Não colherás a alegria,
Sem plantar com toda a gente
A graça da simpatia.

Ajuda-te! Em toda parte,
Bondade é só que abençoa.
Planta nobre não prospera
Sem bases na terra boa.

Caridade, gentileza,
Auxílio, calma, perdão,
São das preces mais sublimes
Em teu altar do coração.

Recorda que em toda vida
Conforme a nossa procura,
O Criador nos responde
Nos gestos da criatura.

CASEMIRO CUNHA

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

COMPLETAM MAIS UM NATALICIO:

Hoje: os srs. Michel Seleme comerciante em Agua Verde; Ervino Tremil, Ewaldo Gonchorowski e Ricardo de Oliveira; o menino Amílcar, filho do sr. Rubens R. da Silva; o senhor Lorivaldo Burgardt; o menino Edvino, filho do sr. Rodolfo Frantz; os garotos Wilson, filho do sr. João A. Seleme e Francisco, filho do sr. Tertuliano Leandro; as sras. dna Escolástica, esposa do sr. José Tarcheski e dna. Teodora, esposa do sr. Derclio Hostin; as meninas Alda Maria, filha do sr. Donato Haack e Rosny, filha do sr. Curtilo Krautchehen.

Amanhã: o industrial sr. Milles Luiz Zaniolo, figura de alta projeção de nossa indústria madeireira; a srta. Elvira Huack; a sra. dona Laura, esposa do sr. Onofre Pigatto; a-menina Iracema, filha do sr. Engelbert Zierhut.

Segunda-feira: os jovens Lourival Burgardt e Elemer Langer; as srtas. Maria Vengrath, Erica Prust e Ivone Imianovski; o jovem Alceu Tomporoski.

Terça-feira: o sr. Sady Ehlike, residente em Joinville; a sra. dna. Maria Consuelo de Oliveira; a sra. dna. Elisa esposa do sr. Felix da Costa Gomes; Dna. Hilda, esposa do sr. Alberto Greffin; as meninas Elsa Emilia, filha do sr. Ione de Souza, e Julieta, filha do sr. Edmundo Hartmann; a srta. Anucha Czarnik; os meninos Saliba Neto, filho do sr. Tuji Nader e Lauro, filho do sr. Zefredo Müller.

Quarta-feira: dna. Etelvina esposa do sr. Ewaldo Fünka, o menino Marcos Aurélio, filho do cirurgião-dentista dr. Benigno Cerdeira; a menina Maricler Terezinha, filha do sr. Antonio Cubas; o garoto Dagmar, filho do sr. Afonso C. Kohler; a menina Ivete, filha do sr. José Szczygiel; a sra. Frieda, esposa do sr. Willy Hauße; a vva. sra. Estanislauwa Kosowski.

Quinta-feira: os srs. Albano Voigt, Fernando Freiberg, Gustavo Stratmann e Rodolfo Bayerl; o jovem Odir Rachid, filho do sr. Oady Nader; a srta. Teodora Silva.

Sexta-feira: o menino Ademar Antonio, filho do sr. Leonardo Brey; a srta. Miriam Damaso da Silveira, de Papanduva; os garotos Aroldo filho do sr. Augusto Bess e João Roque, filho do sr. Nivaldo G. Padilha.

Apresentamos os nossos cumprimentos, desejando-lhes felicidades.

Nascimento

Juécio Luis é o nome que nas águas lustrais do batismo, receberá o galante menino que a 9 do corrente veio enriquecer o lar do casal Lourivaldo - Olinda Burgardt.

Felicidades.

Falecimentos

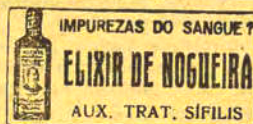
Ocorreu dia 7 deste mês em Vila Nova do Pinhão, município de Guarapuava, onde residia, o falecimento do Sr. José Cornelisen, antigo morador de Tau-nay.

O Sr. Cornelisen era irmão do Srs. Licínio Carlos e João Cornelisen aqui residentes, e sogro do Sr. Leopoldo R. dos Santos de Porto União.

Garoto José Orlando

Ocorreu dia 10 do corrente em Porto União o falecimento do menino José Orlando filho do casal Sr. Leopoldo R. dos Santos e D. Anália Cornelisen dos Santos, gerente da Firma Gugelmin S/A Com. e Indústria, Secção de Porto União e nosso assinante.

A família enlutada nossos pêsames.



Assinel! Leia! Divulgue!
Correio do Norte

V. S. poderá comprar relógios moderníssimos anéis e brincos de diversos modelos
Na Relojoaria Suíça
de Guilherme J. A. Souza
Rua Eugênio de Souza

Goma-Laca, Oleo de linhaça - CASA ESMALTE

Ministério da Guerra
5a. Região Militar
2. Batalhão Ferroviário (Batalhão Mauá)
Edital de Citação de Reservistas

Tendo os reservistas constantes da relação abaixo incorrido em multas por falta de comunicação de mudança de residência (parágrafo único do artigo 105 da Lei do Serviço Militar), a Repartição Alistadora os convida a apresentar explicações à mesma, com urgência, sob pena de cobrança judicial das referidas multas e de outras que se acumularem até que o reservista cumpra, embora com atraso, o parágrafo único do artigo 105 da Lei do Serviço Militar, isto é, comunique sua residência atual. Os reservistas em causa são os seguintes:

Abel Valtor da Silva classe 1932, filho de Gustavo Paulo da Silva; Agenor da Silveira, classe de 1931, filho de Olympio da Silveira; Gabriel Schultz, classe de 1932, filho de Frederico Schultz; Ildefonso Joaquim de Oliveira, classe de 1934, filho de Ildefonso de Oliveira; Paulo Sambulski, classe de 1931, filho de Waldemiro Sambulski; Pericles Junot, classe de 1933, filho de Aparicio de Abreu Neto; Rubens Antonio de Paula, classe de 1935, filho de Miguel Archangelo de Paula; Antenor Siqueira Padilha, classe de 1925, filho de Bento Gonçalves Padilha; Antonio Peres da Costa, classe de 1935, filho de Durcilia Peres da Costa; Antonio Rodrigues de Bastos, classe de 1934, filho de Abilio de Bastos; Antonio Tomaz Mendes, classe de 1929, filho de Pedro Mendes de Lima; Arcilio Levandowski, classe de 1935, filho de Boleslau Levandowski; Arlindo de Farias, classe de 1935, filho de Antonio de Farias; Armin Godofredo Donat, classe de 1933, filho de Frederico Guilherme Niebisch; Ernesto Batista dos Santos, classe de 1935, filho de David Batista dos Santos; Exidio Alves de Castro, classe de 1935, filho de Jovino de Castro; Felipe de Lima, classe de 1935, filho de Maria de Lima; Francisco Alves dos Santos, classe de 1935, filho de Julia Alves dos Santos; Gustavo Belch, classe de 1934, filho de Artur Belch; Idavino Anastácio, classe de 1935, filho de David Anastácio da Luz; João Machowski, classe de 1932, filho de Leonardo Machowski; João Maria da Silveira, classe de 1933, filho de João Anacleto da Silveira; João Maria Ribeiro, classe de 1935, filho de Sezefredo Alves Ribeiro; José Seredniski, classe de 1935, Bronislau Seredniski; Lauro Pereira, classe de 1931, filho de José Cassias Pereira; Leopoldo Ferreira de Souza, classe de 1934, filho de Manoel Ferreira de Souza; Luiz Corrêa de Souza, classe de 1935, filho de Francisco Corrêa de Souza; Mieczslau Delinski, classe de 1934, filho de João Delinski; Miguel Rosário da Cruz, classe de 1935, filho de Gregorio Rosário da Cruz; Moacir Pereira, classe de 1935, filho de João Heleodoro Pereira; Nelson Martins Gonçalves, classe de 1934, filho de Francisco Martins Gonçalves; Ney Fernandes, classe de 1934, filho de Constante Fernandes; Odilon Vasco Cardoso, classe de 1930, filho de Vasco Manoel Cardoso; Ogenir Conde, classe de 1935, Osmário Kindler, classe de 1935, filho de Frederico Ernesto Kindler; Osvaldo Silva de Cristo, classe de 1934, filho de Benedito de Cristo; Ovide Alves de Barros, classe de 1933, filho de Luiz Alves de Barros; Pedro Ferreira, classe de 1935, filho de João Maria Ferreira; Pedro Martins, classe de 1935, filho de Sinhoca Martins; Pedro Nunes, classe de 1934, filho de José Marciano Nunes; Pedro Pochai, classe de 1935, filho de Frederico Pochai; Porfirio do Prado Padilha, classe de 1935, filho de Alcides Alves do Prado; Rufino Barbosa, classe de 1935, filho de José Barbosa; Sebastião Alves Martins, classe de 1935, filho de Ermelino Martins; Sebastião Vieira, classe de 1934, filho de João Maria Vieira; Silvino Bassani, classe de 1935, filho de Aurélio Luiz Bassani; Teófilo de Matos, classe de 1934, filho de José Pereira de Matos; Thomaz Francisco Wünsche, classe de 1934, filho de Augusto Wünsche; Vitor de Souza, classe de 1935, filho de Pedro Olinto de Souza; Walter Nordt, classe de 1932, filho de Gertrud Nordt; Waltvivo Uhlig, classe de 1930, filho de Carlos Uhlig; Willy Schier, classe de 1935, filho de Antonio Schier.

Quartel em Rio Negro, 10 de Abril de 1956.

ALFREDO MELCHIOR SCHEFFER
1º. Ten. Cofe Rep. Alist. anexa ao 2º. Btl. Fv.

MAIS DE 73 MILHÕES DE QUILOS DE MATE BRASILEIRO

Rio (S.I.A.) — No decorrer de 1955, que foi bastante propício à economia ervateira, tanto na produção quanto na indústria, observou-se, segundo informes do Instituto Nacional do Mate, uma fase de real prosperidade. A autarquia, em colaboração estreita com outros órgãos do Governo, tomou providências que resultaram na melhoria da exportação e na conquista de novos mercados, como também na expansão do consumo interno.

Somente para o Uruguai, o nosso maior cliente, exportamos, durante o último exercício, 24.962.707 quilos, enquanto para a Argentina vendemos 20.497.822 quilos. Embora os negócios com o Chile fossem de menor vulto, ainda assim para ali exportamos 5.560.492 quilos.

Na Europa, a Alemanha foi a nossa melhor compradora, com uma aquisição de 333.120 quilos, de alguma expressão, uma vez que se trata de novo mercado consumidor. Vendemos, ainda, para outros mercados europeus, cuja conquista vem sendo feita em ritmo progressivo e constante, quantidades da ordem dos 130 mil quilos.

Por outro lado, mostraram-se animadores os negócios no mercado interno, verificando-se entregas, nos diversos Estados do país, de quantidades superiores a 22.490.000 quilos. Este total, aduzido às quotas de exportação, somou 73.094.921 quilos, que refletem, sem dúvida, o crescimento dos negócios ervateiros no exercício passado.

Departamento
Estadual de Estatística
Recebemos o seguinte ofício:
Florianópolis, 2 de abril de 1956
Ilustríssimo Senhor:

É-me grato comunicar-vos que, nesta data, por menção do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, assumi o cargo de Diretor-Geral do Departamento Estadual de Estatística.

Esperando contar com a vossa valiosa colaboração, coloco, desde já, ao vosso inteiro dispor, os préstimos deste Departamento

Cordiais saudações
WALTER BELO WANDERLEY
Diretor-Geral.

Falecimento

Vitima de lamentável acidente no trabalho, faleceu dia 12 do corrente em Curitiba, onde trabalhava, o Sr. Estanislau Kornatzki, irmão do nosso amigo e assinante Augustinho Kornatzki, residente em São João dos Cavalheiros.

O Sr. Estanislau Kornatzki deixa viúva e um filho menor de 6 anos de idade.

"Correio do Norte" envia a família enlutada, sinceras condolências.

Não positivado o petróleo... (CONCLUSÃO)

ral BR-3, nas proximidades de Lajes, em Sta. Catarina, está incluída na área sedimentar daquele Estado, onde é, de fato, provável a existência do "ouro negro".

Já existem trabalhos de geologia realizados em Santa Catarina, e o levantamento aerofotogramétrico se acha em curso — finalizou o nosso informante — mas, no momento, ainda não estão sendo realizadas pesquisas por meio de sondagens naquele Estado. Só após essas pesquisas se poderá positivar da existência do petróleo naquela região em condições de exploração.

Proibição

Fica terminantemente proibida a passagem e caçadas em meus terrenos situados em Alto da Forquilha. Não me responsabilizando pelo que possa acontecer aos transgressores do presente aviso. 3x

Estanislau Guginski

Produção de Motores de explosão a gasolina

São Paulo (BJI) - Conforme informações colhidas pela reportagem a Companhia Industrial Santa Angela-CISA, sediada à av. Presidente Wilson, 4.589, projetou a produção em série de motores a explosão, de 4 tempos, a gasolina, potencia de 1 a 2 hp, em séries de mil unidades mensais. Esses motores destinam-se ao acoplamento com bombas hidráulicas, conjuntos geradores de eletricidade, polvilhadeiras e pulverizadores para agricultura, ceifadeiras para forragens, gramas, etc.

A produção da firma, ao que está programado, deverá ser lançada ao consumo em meados deste ano, devendo alcançar a casa das mil unidades entre 6 a 12 meses.

ANO 10 - CANOINHAS - S. Catarina, 21 de Abril de 1956 - N. 398

CORREIO DO NORTE

ATENTADO

DOS «CADILLAC-MEN» CONTRA A FAMÍLIA DO MINISTRO GOUTHIER

SÉRIOS aborrecimentos vem causando ao ministro Hugo Gouthier a sua atuação enérgica contra os contrabandistas de automóveis. Primeiro tentaram desmoralizá-lo, depois intimidá-lo e agora passaram à ação — perpetrando um atentado contra suas duas filhinhas.

Segundo comunicação que enviou ao Itamarati, por telefone, o consul brasileiro em

New York informou que foi jogada no seu apartamento, através da janela, uma bomba de ácido sulfúrico, justamente no quarto ocupado por suas duas filhinhas.

O ministro atribui a origem do atentado a campanha que vem movendo contra os quadrilheiros de automóveis, inclusive procurando identificá-los para apontá-los à Justiça.

Surgirão três novas Volta Redonda

RIO (BJI) — Reuniu-se no Senado Federal, sob a presidência do Senador Atilio Vivacqua, a Comissão de Estatutos do Conjunto Siderúrgico Santa Catarina, Minas Gerais e Espírito Santo, com a participação de vários senadores e deputados federais dos referidos Estados, contando ainda, com a presença do Dr. Walmor de Oliveira. Prefeito de Laguna e outros políticos e parlamentares catarinenses.

O general Iberê de Matos fez rápida exposição sobre o plano elaborado para a construção de três novas usinas siderúrgicas, a saber: uma em Laguna, Santa Catarina, outra em Vitória Espírito Santo e a terceira, possivelmente, em Ana Mstos ou Itabira, dependendo esta última, de estudos técnicos em matéria de localização.

Em seguida o jornalista José Vitorino fez a leitura dos estatutos elaborados pela Comissão designada, tendo sido escolhido o Deputado Wanderley Junior para relator, com apoio dos Senadores

Atilio Vivacqua e Pericles Pinto, representantes, respectivamente, dos Estados do Espírito Santo e Minas Gerais, sendo o Relator o representante de Santa Catarina.

O Prefeito de Laguna deu conhecimento à Comissão que estava elaborando Mensagem para ser enviada à Câmara Municipal de Laguna, doando o terreno para a construção da usina siderúrgica daquela cidade catarinense.

A Comissão tomou conhecimento que é pensamento dos Governos do Espírito Santo e Minas Gerais doarem as áreas para as construções das respectivas usinas.

O senador Atilio Vivacqua convocou para o próximo dia 10 de abril, em nome do presidente da Comissão Executiva nova reunião da Executiva Nacional, constando da ordem do Dia o seguinte: Relatório do Enviado Especial à Europa e Estados Unidos, dando conhecimento dos Planos de financiamentos de vários países e a redação final dos Estatutos apresentados pela Comissão.

Registro Civil - Edital

Sebastião Grein Costa. Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil de Major Vieira, Município e Comarca de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, etc.

Faz saber que pretendem casar: Ambrósio Marchinbaqui e Adolfinha Falquievicz. Ele, natural deste Estado, nascido neste distrito no dia 6 de junho de 1930, lavrador, solteiro, filho de Valentim falecido, e de Dona Ana Kraieska domiciliada e residente neste distrito. Ela, natural deste Estado nascida em Papanduva no dia 10 de Novembro de 1933, doméstica, solteira, filha de Estanislau Falquievicz e de Dona Cecilia Mikies domiciliados e residentes neste distrito.

Aresentaram os documentos exigidos pelo Código Civil art. 180.

Si algum tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, acuse-o para fins de direito.

E para constar e chegar este ao conhecimento de todos lavrei o presente que será afixado no lugar de costume e publicado no jornal «Correio do Norte» da cidade de Canoinhas.

Major Vieira, 16 de abril de 1956

Sebastião Grein Costa
Oficial do Registro Civil

Cobertores de pura Lã
Lã em fios

CASA ERLITA

Vende-se

Um trator marca «COCKSHUTT» mod. «20», com arado, grade, polia, tomada de força etc., com pouco uso e em ótimo estado. Preço convidativo. Tratar com Dr. ERWIN SCHWARZ em frente a Agência Ford.

Armazem Sublime

Tokarski Cia. Ltda.

Avisa ao povo em geral que abriu suas portas, atendendo com secos e molhados, fazendas, louças, ferragens e com todos os produtos coloniais.

Vende a afamada farinha de trigo

JAP TOKARSKI

POR ATACADO E A VAREJO.

Rua Caetano Costa, 96 - Telefone 219
CANOINHAS - SANTA CATARINA

Dr. Aristides Diener

CIRURGIÃO DENTISTA

Raios X - Pontes Moveis e Fixas
Dentaduras Anatomicas

Rua Vidal Ramos

CANOINHAS - SANTA CATARINA

APARELHO

Montana

para descarga
sanitária



- Descarga automática
- Econômico
- Luxuosa apresentação
- 100% silencioso
- 100% inoxidável

SOLICITE UM FOLHETO
AOS NOSSOS REPRESENTANTES

**Alfredo
Garcindo**
Caixa Postal 56
Canoinhas S.C.

MONTANA S.A.

ENGENHARIA E COMÉRCIO

MATRIZ: RIO DE JANEIRO
FILIAIS: SÃO PAULO - PORTO ALEGRE
AGÊNCIA: BELO HORIZONTE

DR. ERWIN SCHWARZ

Clinica Dentária Geral

RAIOS X — INFRA VERMELHO — ULTRA VIOLETA.
MODERNO E RÁPIDO PROCESSO PARA TRATAMENTO
DE CANAIS. — PONTES MOVEIS E FIXAS.
CIRURGIA DENTÁRIA, ETC.

Atende exclusivamente com hora marcada

RUA GETÚLIO VARGAS, 898
EM FRENTE A AGÊNCIA "FORD".

O Melhor Amigo

Para o desenvolvimento dos seus negócios, é a sua máquina de escritório. Sua boa conservação será gratificada pelo equilíbrio da produção e satisfação no seu manejo.

Indicação do **Atelier de Mecanografia**
de **ERNST REIMER**

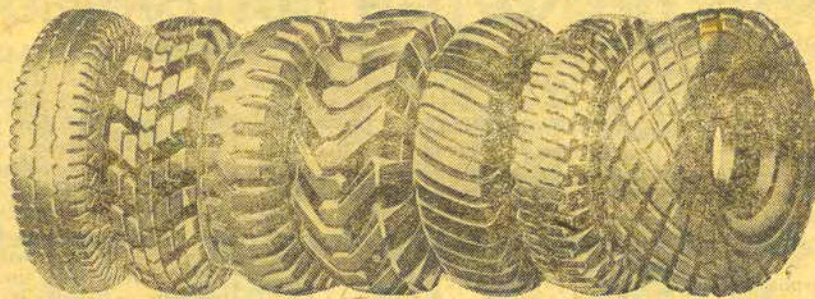
Técnico Mecanógrafo

Rua Vidal Ramos, 697 — Canoinhas

Encarrega-se de consertos, reformas e limpeza de Máquinas de Escrever, Somar, Calcular, Registradoras, etc.

Compra e venda de Máquinas novas, usadas e reformadas

ATENÇÃO PNEUS GOODYEAR



MERHY SELEME & FILHOS, Concessionários dos famosos **PNEUS GOODYEAR**,

têm a satisfação em levar ao conhecimento dos Senhores Motoristas, que durante o mês de ABRIL, darão como **brinde** a todo fregues que adquirir UM PNEU GOODYEAR, um lindo **Pneusinho Cinzeiro - 6.50 x 16 - 4 lonas**.

Adquira hoje mesmo **GRATUITAMENTE**, seu Pneusinho Cinzeiro, na tradicional casa do ramo **MERHY SELEME & FILHOS -- Três Barras -- Município de Canoinhas**

Aproveitem...

Pelo menor preço da
Praça, a melhor Máquina
do Brasil.

Fácil manejo...
FAZ DA COSTURA
E DO BORDADO
UM PRAZER

RENNER
A MARCA
DE QUALIDADE

Sem entrada e mais nada

Apenas Cr\$ 320,00 Mensais

PROCURE CERTIFICAR-SE

VISITANDO A

CASA PEREIRA

RUA GETULIO VARGAS, 882

Malhas de Lã

só na

na **Casa Erlita**

Procure no seu fornecedor

o sabão Princeza, Lygia,

Borax ou Tupy

Um produto bom,
especial e canoinhense!

PROCURE CONHECER
O NOSSO

PLANO MEALHEIROS

E GANHE
O SEU

COFREZINHO

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO

Tem bom gosto?

Tome Café S. Tereza

A mais antiga
A mais sortida
A melhor
A preferida

Oficina Relâmpago

Completa assistência para
sua bicicleta do pequeno concerto
até a reforma geral

Péças e mais péças, da menor, até a maior

VENDE bicicletas novas ao melhor preço da praça

MECÂNICOS ESPECIALIZADOS

PREÇOS MÓDICOS

Sempre **OFICINA RELÂMPAGO**

Mudou-se, provisoriamente para o novo prédio do
sr. João Seleme, junto à Casa Esmalte

ALFREDO GARCINDO

Representações, Corretagem, Seguros, Conta Propria

Tem para pronta entrega:

MAQUINAS PARA DESCASCAR E DEBULHAR MILHO, TRIGO,
ARROZ E TODOS OS CEREAS; MOTORES A GAZOLINA E
MOINHOS PARA QUIRERA MANUAL E ELETRICO

Deseja vender o seu imóvel? Procure Alfredo Garcindo.
Quer comprar um terreno ou casa? Procure Alfredo Garcindo.
Quer adquirir terras de planta? Procure Alfredo Garcindo. Se
encarrega junto às Repartições de desembaraçar requerimentos,
petições e etc.

105 alq. terra de cultura, no Gavião, Tres Barras. Preço de ocasião.

Uma casa de alvenaria com 2 datas, sita a Rua Barão do R. Branco.

7 alqueires de terra. 3 casas e paióis. Olaria completa.
Verdadeira propriedade rural.

6 datas defronte à Granja de Alfredo Viertel.

5 Alqueires de terra de cultura - em FARTURA

50 Alqueires (Bracatingal e Erval) - em CAMPININHA

60 ALQUEIRES de terra de cultura - 2 casas para operários - 1
barracão para Moinho e Tafona, sendo 10 alqueires para arrozeira

35 Alqueires de terra de cultura, - em SEREIA (distante
apenas 10 quilômetros da Cidade)

23 alqueires de terra na Serra do Lucindo, sendo 20 alqueires
terra de planta e 3 alqueires de caíva, sem benfeitorias.

Farmácia Oliveira

Especialidades Farmaceuticas

Perfumarias - Produtos de Beleza de Helena
Rubinstein, Margaret Duncan, Coty e outras
Artigos de Toucador etc.

Manipulação escrupulosa! Preços módicos!

No Cineminha: AGONIA DE UMA VIDA

Se este governo, aumentando a taxa de armazenagens, majorando os impostos alfandegários, ou de qualquer outra natureza, conseguir estancar a importação de carros de luxo, com que vem sendo afrontada a nação, terá prestado, sem dúvida, um serviço ao Brasil. E serviço relevante. Deve ser o governo encorajado a tomar uma posição resoluta em face desse inominável escândalo, que nos apresenta a nós mesmos e ao mundo como uma nação desgovernada, um povo de beócios, com legisladores displicentes, justiça complacente e administradores atoleimados. Ninguém escapa, nenhum poder da República fica imune às críticas, quando se atenta na enormidade do que se vem praticando. O legislador constituinte foi inseguro, na redação de um texto que permitiria ao imigrante trazer, consigo, suas vacas e seu arado, se quisesse. Viu-se que tal dispositivo poderia trazer inconvenientes, se interpretado de uma maneira demasiado lata por membros da justiça. Que fizeram os nossos legisladores desde então? Buscaram reformar o dispositivo, dando-lhe alcance mais limitado e menos nocivo? Não. O que fizeram, na legislatura passada, foi seguir uma cabeça tonta, legislando criminosamente em causa própria, atribuindo-se a eles mesmos o direito a câmbio oficial, para a importação direta de carros de luxo para... senadores e deputados! Lembrou-se qualquer dos vários presidentes da República que passaram, em rápida sucessão, pelo poder, nos últimos anos, de mandar ao Congresso Nacional uma mensagem em que lhe pedisse medidas contra aquele abuso? Não. Surgiu um projeto de iniciativa pessoal de um único deputado, homem honrado e digno, o sr. Bilac Pinto, e ainda não logrou aprovação.

Esse projeto, muito anunciado e de longa tramitação, deve ter contribuído para aumentar o enxuro de cadilaques. Ai estão para o enriquecimento de alguns traficantes, à espera de pronunciamentos da justiça. Transformou-se a justiça num instru-

De R. MAGALHÃES JÚNIOR

O país dos cadilaques

mento da traficância, graças à obstinação de alguns juizes, que se apegam à letra da lei, para decidir contra o interesse da nação. Acredito que eles sejam pessoalmente muito honrados e muitos dignos. Eis o que é terrível: é a honestidade e a dignidade de algumas togas teimosas servirem de abrigo aos especuladores, aos defraudadores da economia nacional, aos reis do câmbio negro, aos aventureiros dos cadilaques! Esses homens honradíssimos apresentam-se ao país com suas togas puras no alto de uma pirâmide de vigarices e de corrupção. Porque, para chegarem os processos às suas mãos, o dinheiro rola... Rola o dinheiro nos cartórios, nalguns dos quais a justiça, anda a preço, e rola o dinheiro na distribuição... Isto é coisa notória, e por ser notória é que o nome dos juizes acaba sendo arrolado entre os dos vendedores de facilidades, o que é uma lástima para a justiça, cujos magistrados devem ser como a mulher de César. Já veio um desses juizes, o ilustre sr. Aguiar Dias, e pediu que lhe devassassem a vida. É um homem de desejo de provar sua honestidade, e devemos declarar que dela não duvidamos, embora saibamos que em torno de tão digno magistrado armou-se um comércio, a que ele é estranho, mas que existe. Sua conduta, no nosso entender, não deve ser apenas essa: deve também o juiz, como outros no mesmo caso, dar-se por suspeito, no julgamento de tais causas. É claro que quem decide da suspeição é o próprio juiz, sendo tal questão de foro íntimo. Seria, contudo, demonstração igualmente cabal de que não tem interesse nas causas.

Essa crise dos cadilaques envolve por igual os três poderes da República, exigindo medidas rigorosas. É preciso que a justiça veja o comércio que se faz nos cartórios e nas distribuições

a dedo. É preciso que o ministro da Fazenda faça expurgar a Alfândega dos elementos venais, que subtraem processos, cometendo o pior dos crimes funcionais. É preciso que o Congresso Nacional entre em brios, dando-nos uma legislação mais severa, mais radical, mais adequada, — e fique por fim provado que temos um regime, em que os três poderes funcionam, harmonicamente, em proveito da nação e da coletividade. Fêz bem o Executivo em reagir pelos meios de que pode dispor e ninguém lhe regateará aplausos à ação oportuna. Esperemos, agora, pelo resto.

Inspetoria de Veículos e Trânsito Público EDITAL

De ordem do Sr. Delegado Auxiliar de Polícia, aviso aos interessados, que as CARTEIRAS DE MOTORISTAS dos candidatos que fizeram exame este ano, encontram-se na Delegacia de Polícia, as quais poderão ser entregues mediante a devolução da licença provisória.

Canoinhas, 19 de Abril de 1956.

OSMÁRIO DAVET
Escrivão de Polícia

Vende-se

Vende-se uma casa de madeira, com uma data, perto da Esquadrias Santa Cruz (Campo da Agua Verde). A casa contém 10 compartimentos, sendo: 8 embaixo e 2 na parte de cima, e ainda quarto de banho e rancho. Ótimo ponto para comércio. Preço Cr\$ 45.000,00. Tratar com o Sr. Juvenal Tavares no Centro de Saúde, até o fim do mês.

O burro e o feno

Creio que, em vez de aumentar os salários, é preciso aumentar a produção de gêneros de primeira necessidade (incentivo e amparo aos lavradores). Caso contrário, acontece como antigamente se dava na Itália com os burros negados, os quais não querendo puxar a carroça — amarrava-se-lhes na frente, numa vara, um feixe de capim fresco. Ora, quanto mais o burro corria, tanto mais o feno fugia, de maneira que a distancia entre o feno e o quadrúpede era sempre a mesma.

O mesmo passamos. Se sobe salário, sobe também pão, arroz, feijão, milho etc etc. E o trabalhador ficará contente porque ganha um dinheirão? Porque ganha "mais" e gasta mais? Tá.

Jotavê

O Crucifixo. Irmã Maria.

Um Convento. Sete pessoas nas malhas de um crime.

ANO 10 - CANOINHAS - S. Catarina, 21 de Abril de 1956 - N. 398

CORREIO DO NORTE

Osni Gama Lobo d'Eça

Deu-nos o prazer de sua visita o Sr. Osni Gama Lobo d'Eça, um dos Diretores da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, antigo morador de Canoinhas e organizador da atual Canoinhas Força e Luz S.A.

O Sr. Osni Gama Lobo d'Eça está em visita de inspeção à Agência local da Caixa Econômica, trazendo para a mesma, novas e modernas inovações que

virão contribuir para o desenvolvimento da popular casa de crédito que é a Caixa Econômica agência de Canoinhas.

O Sr. Osni Gama Lobo d'Eça se faz acompanhar de sua Exma. Espôsa, Sra. Elza Ferreira Lobo d'Eça, ex-Tabellião do Cartório de Registro de Imóveis.

"Correio do Norte" almeja-lhes feliz estada em nossa cidade.

Cine Teatro Vera Cruz

APRESENTA:

HOJE - às 20 horas - Impróprio até 14 anos

O grandioso filme em technicolor

Loucuras de Um Milionário

com GREGORY PECK e JANE GRIFITHS

Início do sensacional seriado **O Falcão Negro**

DOMINGO - às 14 horas - Censura Livre

LOUCURAS DE UM MILIONÁRIO

Início do sensacional seriado **O Falcão Negro**

DOMINGO - às 17 horas - Censura Livre
às 20 horas - Impróprio até 14 anos

Todos os Irmãos eram valentes

EM TECHNICOLOR

Protagonizado por astros de renome como Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Blyth nos mais vibrantes papéis de suas carreiras

2a. FEIRA - às 20 horas - REPRISE - Impr. até 14 anos

3a. e 4a. FEIRA - às 20 horas - Impróprio até 14 anos

SABAKA, em maravilhoso technicolor
Inteiramente filmado na Índia, tendo como principais intérpretes Boris Carloff e Nino Marcel

5a. e 6a. FEIRA - às 20 horas - Impróprio até 14 anos

PRISIONEIRO DE GUERRA

Estrelado por RONALD REAGAN e STEVE FORREST

AGUARDEM para breves os grandiosos filmes da Paramount

A PRINCESA E O PLEBEU

e No Caminho dos Elefantes

Cineminha "São Francisco"

Às 15 hrs. e às 20,15 hrs.

CLAUDETTE COLBERT e ANN BLYTH:

Agonia de uma vida

Do elenco: ROBERT DOUGLAS, ANNE CRAWFORD.
É DA UNIVERSAL.

7º Episódio: "Cidade Perdida".

Atualidades Francesas. Variedades da Tela.

Sociedade Beneficente Operária

Concorrência pública

Arrendamento dos serviços de bar da Sociedade

Pelo presente edital são convidados os interessados a apresentarem proposta para arrendamento dos serviços de bar da Sociedade, nas seguintes condições

- 1) Envelope fechado, endereçado ao Snr. presidente da sociedade e entregue até às 18 horas do dia 15 de Maio próximo.
- 2) a proposta deverá conter os seguintes requisitos:
 - a) prova de que o interessado é associado.
 - b) valor de arrendamento ou aluguel que pretende pagar.
 - c) concordar quanto as despesas com luz e telefone, que correrão por conta do arrendatário.

NOTA:- O contrato a ser firmado terá a duração de 12 meses, vencendo antes no caso de mudança do bar para a nova sede social. As propostas só serão levadas em consideração com a base mínima de Cr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) mensais.

Canoinhas, 12 de abril de 1956.

WIGANDO FISCHER - secretário em exercício.

Lãs para casacos -- Lãs em tôdas as côres

PREÇOS MODICOS EMPREZA FUCK